MULHERES PROTAGONISTAS NO TURISMO CRIATIVO DO RECIFE: TRAJETÓRIAS, QUESTÕES DE GÊNERO E RESISTÊNCIA

Ingrid Alexandre de Paula[1]
Luiz Henrique Bezerra Miranda[2]
Denise Clementino de Souza[3]

RESUMO

O turismo criativo tem se consolidado como tecnologia social para transformação territorial e valorização da cultura imaterial, mas o papel das mulheres nesse processo permanece pouco explorado. Este artigo tem como objetivo compreender o protagonismo feminino no turismo criativo do Recife. Metodologicamente, adotou-se uma pesquisa qualitativa descritivo-interpretativa, com nove entrevistas semiestruturadas com mulheres líderes do setor, submetidas à análise narrativa. Os resultados revelam convergências, como o machismo estrutural, a necessidade constante de validação profissional e a liderança colaborativa orientada ao cuidado, bem como divergências, incluindo visões meritocráticas e críticas à apropriação terminológica do turismo comunitário. Como implicação prática, conclui-se que a representatividade feminina em cargos de liderança é central para um turismo regenerativo no Recife, demandando políticas públicas contínuas de crédito, mentoria e enfrentamento das barreiras de gênero e raça.

Palavras-chave: gênero; mulheres protagonistas; turismo criativo.

[1] Graduação em Turismo (DHT/UFPE). Chefe da Divisão de Inovação Turística, Secretaria de Turismo e Lazer (Setur-L), Prefeitura do Recife. E-mail: ingrid.paula@recife.pe.gov.br

[2] Graduação em Turismo (DHT/UFPE). Mestrando do Programa de Pós-Graduação em Hotelaria e turismo (PPHTUR). E-mail: luiz.bmiranda@ufpe.br

[3] Professora Associada da Universidade Federal de Pernambuco (UFPE). Docente do Programa de Pós-Graduação em Hotelaria e Turismo (PPHTUR/UFPE) e do Programa de Pós-Graduação em Gestão, Inovação e Consumo (PPGIC/UFPE). E-mail: denise.csouza@ufpe.br